

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Ceticismo Parapsíquico Cosmoético: Autodesassédios Pró-desper-ticidade

Escepticismo Parapsíquico Cosmoético: Autodesasédios Prodesper-ticidad
Cosmoethical Parapsychic Skepticism: Self-deintrusions Pro-deper-ticity

Karine Brito

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia e Comunicação Social, Mestre em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações, Doutora em Psicologia Clínica e Cultura, voluntária da OIC, karine-brito@hotmail.com

RESUMO. O presente artigo tem como objetivo apresentar o processo de autodesassédio em relação ao *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético*, condição nosográfica associada ao medo do autoparapsiquismo, ao ceticismo materialista e à autoinsegurança paraperceptiva. As vivências descritas foram organizadas com base no ciclo autoconsciencioterápico, utilizando as técnicas da *autobiografia consciencial temática* e da *descrição do mecanismo de funcionamento consciencial, para-fisiopatológico e para-fisiológico*. Os resultados apontam a condição homeostática do *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético* ao modo de antídoto, fundamentado no destemor multidimensional, na adoção da postura íntima *cética, otimista, cosmoética* (COC), ampliando a autoconfiança na vivência do parapsiquismo intelectual qualificado pelo aumento da capacidade interassistencial, principal indicador pró-desper-ticidade.

Palavras-chave: autodesassédio; ceticismo; medo; parapsiquismo intelectual.

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo presentar el proceso de autodesasedio en relación con el *Escepticismo Parapsíquico Anticosmoético*, una condición nosográfica asociada al miedo al autoparapsiquismo, al escepticismo materialista y a la autoinseguridad paraperceptiva. Las experiencias descritas se organizaron en base al ciclo autoconsciencioterápico, utilizando técnicas como la *autobiografía consciencial temática* y la *descripción del mecanismo de funcionamiento consciencial, para-fisiopatológico y para-fisiológico*. Los resultados señalan la condición homeostática del *Escepticismo Parapsíquico Cosmoético* como antídoto, basado en la ausencia de miedo multidimensional, en la adopción de una postura íntima *escéptica, optimista y cosmoética*, ampliando la autoconfianza en la experiencia del parapsiquismo intelectual cualificado por el aumento de la capacidad interasistencial, principal indicador prodesper-ticidad.

Palabras clave: autodesasédio; escepticismo; medo; parapsiquismo intelectual.

ABSTRACT. This article aims to present the process of self-deintrusion in relation to *Anticosmoethical Parapsychic Skepticism*, a nosographic condition associated with the fear of self-parapsychism, materialistic skepticism, and paraperceptive self-insecurity. The experiences described were organized based on the self-conscientiotherapy cycle, using techniques such as *thematic conscious autobiography* and the *description of the conscious, paraphysiopathological, and paraphysiological functioning mechanism*. The results point to the homeostatic condition of *Cosmoethical Parapsychic Skepticism* as an antidote, based on multi-dimensional fearlessness, and the adoption of an intimate *skeptical, optimistic, cosmoethical* posture. Leading and expanding self-confidence in the experience of intellectual parapsychism qualified by the increase in interassistential capacity, the main pro-desperticity indicator.

Keywords: self-deintrusion; skepticism; fear; intellectual parapsychism.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo descrever o processo autoconsciencioterápico desta autora no campo do parapsiquismo, destacando os autassédios e as ações pró-desperticidade adotadas até o presente momento.

Raiz. A ideia de aprofundamento dessa temática surgiu no curso *Imersão Projecioterápica*, em razão de autoparapercepções e parafatos descortinados pela equipex, enfatizando a necessidade de *resgatar a raiz seriexológica parapsíquica*, estabelecendo a Parapercepciologia ao modo de megaprioridade.

Imersão. O curso *Imersão Projecioterápica* é atividade consciencioterápica de grupo, sem pré-requisitos, realizada pela OIC. Tal ambiente otimizado tem sido autoprescrição anual da pesquisadora, constituindo mola propulsora de recins.

Ciclo. O extrato das autovivências foi organizado compreendendo didaticamente o ciclo autoconsciencioterápico, perpassando as seguintes etapas: 1. Autoinvestigação; 2. Autodiagnóstico; 3. Autenfrentamento; 4. Autossuperação.

I. AUTOINVESTIGAÇÃO

Contextualização. A autoinvestigação descrita a seguir engloba minibiografia parapsíquica contextualizada por fatos e parafatos e, em seguida, levantamento dos incômodos ou mal-estares envolvendo o autoparapsiquismo.

Infância. A condição de conscin sensitiva foi vivenciada desde a infância em função da presença de médiuns na família nuclear, a exemplo da mãe e do irmão mais novo. A autora considera possuir espécie de *sexto sentido*, parapercepção de cunho mais ideativo desde tenra idade, com inspirações e advertências oportunas, ajudando-a a pen-

sar e a fazer escolhas assertivas. Era perceptível, por vezes, o diálogo transmental, hoje compreendido em razão da interação com as consciexes.

Medo. Há lembranças de sentir misto de medo e curiosidade por fenômenos paranormais na pré-adolescência, ao assistir a programa de televisão sobre o assunto na década de 90.

Espiritismo. A ascendência paterna possui raízes no espiritismo e no espiritualismo, enquanto a materna é católica. A autora participou de evangelho do lar e de palestras em centro espírita kardecista. Aos 12 anos de idade, recebeu convite do pai para frequentar o centro para o desenvolvimento da mediunidade, ao qual declinou. Havia certeza íntima da recusa, e a confiança de que encontraria mais tarde, ou no momento adequado, o que buscava.

Catolicismo. Nessa mesma época, uma freira negra, hoje consciex, convenceu a mãe da autora a permitir que esta fizesse a primeira comunhão em escola católica de origem germânica. Durante o período de 1 ano, foi a única criança a almoçar com as freiras às sextas-feiras. Havia sentimento familiar de pertença àquele grupo de senhoras educadas e generosas, mas sem interesse genuíno pelos princípios religiosos da catequese.

Conscienciologia. Aos 22 anos, ao ter contato com a Conscienciologia, reconheceu imediatamente seus preceitos. Lembra-se do pensene na época: *Agora não tem mais como fugir desse negócio*, aludindo ao parapsiquismo. A abordagem científica dos fenômenos foi o ponto de atração mentalsomática. Os neologismos eram familiares, tinha a certeza íntima de ser isso o que estava buscando.

Voluntariado. As experiências de voluntariado na Conscienciologia, a partir de 2001, oportunizaram a ocorrência de diversos fenômenos, a exemplo da assimilação simpática, desassimilação energética, acoplamento áurico, projeção consciente, telepatia, dentre outros.

Ectoplastia. Em 2004, iniciou os estudos sobre ectoplastia, seguindo as inspirações dos amparadores. Naquela ocasião, uma amiga, em estado de projeção lúcida, recebeu a indicação de sugerir à autora a leitura do livro espírita *Materializações Luminosas: Depoimento de um Delegado de Polícia*, de Rafael A. Ranieri (2003). A referida obra aborda a manifestação de espíritos em médiuns diferentes, fenômenos de cura com radioatividade, entre outros temas. Na época, foram lidos outros livros espíritas, destacando-se *Um Fluido Vital Chamado Ectoplasma* (Tubino, 1997), bastante esclarecedor naquele momento.

Parapsiquismo. Posteriormente, em conversa com o professor Waldo sobre condição de saúde que envolvia o descontrole da pressão arterial pessoal, antes do diagnóstico da doença congênita em 2007, a autora recebeu *feedbacks* importantes. Ele destacou que “tem gente que domina o parapsiquismo, mas para si, ou seja, no seu espaço ninguém entra”. Foi pontuada a importância de aprender a sair de si, ao modo de terapêutica para o heterodiagnóstico de orgulho recebido à época.

Poltergeist. Ressaltaram-se também algumas condições que foram compreendidas mais tarde em razão das autoinseguranças: “Você é muito forte. Pode ter confiança em você. Você vai aguentar. Tem estofo, defesa. Eu a levaria para uma sessão de *poltergeist*”. Houve impactoterapia ao ouvir “Em matéria de energia, é mão de vaca, avarenta”.

Pressão. Destacou-se que o medo sentido era resultado da pressão de assediadores, com abertura ao assédio por ser muito *impressionável*: “é o assédio que te deixa sufocada, com a sensação de estar com bloqueios, travada”. Enfatizou, por fim: “ânimo, autoconfiança no próprio taco”. Pontuou ainda: “você tem muitos talentos que não usa”.

Doação. Ao ser questionada sobre as manifestações parapsíquicas no *Acoplamentarium*, a autora respondeu ter dificuldade se em doar mais. Essa intercessão fraterna profunda serviu de base para tomada de decisão quanto ao investimento técnico no desenvolvimento lúcido do autoparapsiquismo.

Acoplamentarium. Entre 2005 e 2009, houve a participação em 14 edições de desse curso, pois queria entender a raiz das dificuldades relacionadas ao parapsiquismo. O aprendizado maior naquela ocasião girou em torno da compreensão acerca das iscas-gens conscienciais, de como lidar com a labilidade parapsíquica, do manejo de assins e desassins, aspectos importantes na ampliação da autocognição energossomática. Foi o início do movimento intraconsciente para a superação do parapsiquismo autodefensivo rumo ao autoparapsiquismo interassistencial, focado na autodoação cosmoética.

Retroconexões. Entre 2010 e 2016, houve espécie de hiato nas atividades de voluntariado da Conscienciologia, com dedicação exclusiva ao mestrado e doutorado. A autora candidatou-se ao primeiro escolhendo inicialmente certa orientadora, mais afeita à teoria de interesse pessoal no âmbito da Psicologia Social; contudo, foi *escolhida* por outra professora.

Misticismo. Quando chegou a Brasília, em 6 de março de 2010, a orientadora que a escolheu estava lançando o livro fruto de sua dissertação de mestrado, defendida há 30 anos. No lançamento, escreveu a seguinte dedicatória no exemplar adquirido por esta autora: “Um pouco do lado místico de Brasília, com um abraço”. Assim foi recebida na capital federal, nesse período que, em tese, era para “esquecer a Conscienciologia”, palavras do professor Waldo Vieira em conversa ocorrida antes da mudança de cidade, no sentido de focar nos estudos da fase preparatória.

Cura. É digno de nota que tal obra, intitulada *A Cura no Vale do Amanhecer* (Gallin, 2008), fruto de pesquisa etnográfica, versa sobre as sessões de cura, detalhando as rotinas de atendimento, desobsessão, tratamento dos médiuns, tipos de médiuns, desenvolvimento mediúnico, dentre outras coisas.

Reencontro. Ao ler o livro, compreendeu estar diante de reencontro de destino com a orientadora de mestrado, agora em cenário científico, com mais racionalidade diante dos estudos dos fenômenos parapsíquicos.

Recomposição. Percebeu, durante o período de convivência no mestrado e no doutorado, processo nítido de recomposição grupocármica junto a conscins e consciexes relacionadas ao misticismo, ainda com abordagens de cunho predominantemente psicossomático, possivelmente colegas do passado com histórico retrobiográfico vinculado a processos de cura e interassistência.

Tema. Em 2015, defendeu o verbete *Conscin Ectoplasta*, cuja ideia foi inspirada pela equipex. Durante o doutorado, enquanto buscava forma de se reconectar com o voluntariado da Conscienciologia, ocorreu a intuição sobre o tema. Percebeu claramente o acoplamento com a consciex amparadora, a qual sugeriu, por meio de diálogo transmental, a especialidade e a definição do verbete.

Ectoplasmologia. Ao pesquisar na base de dados da *Encyclossapiens*, não havia verbete na especialidade sugerida pelos amparadores, a Ectoplasmologia. Hesitou por um momento em propor algo tão inovador. Contudo, o padrão homeostático das energias da equipex foi irrefutável, resultando no encaminhamento da proposta e aceite imediato da proposta de verbete.

Tristeza. Durante o curso *Imersão Projecioterápica*, em 2015, a autora aproveitou para aprofundar a compreensão sobre o padrão de tristeza que sobrevinha em alguns momentos de sua vida, sobretudo em situações que envolviam questões de saúde física.

Omniterapeutologia. A equipex deixou claro que a tristeza atuava ao modo de vacina antimelex, chamando a atenção para as responsabilidades interassistenciais, colocando como prescrição a organização para iniciar a tenepes e se tornar especialista em problemas alheios, o que a ajudaria a resolver as próprias demandas.

Tenepes. Em 2016, iniciou a prática da tenepes, ampliando a conexão com os amparadores e recebendo continuamente orientações para o aprimoramento pessoal. Em 2026, completa o decênio tenepessístico e compreende ser a tenepes a principal ferramenta para desenvolvimento parapsíquico na intrafisicalidade.

Interassistencialidade. Ao colocar a interassistencialidade como eixo principal da vida humana, percebeu *upgrade* crescente em termos de qualificação da cosmoética, predisposição interassistencial e potencial de doação energética.

Cursos. Ao longo de 26 anos de Conscienciologia, considera a participação nos cursos de campo fundamental para a ampliação da vivência da realidade multidimensional, a exemplo do ECP2, ECP3, *Imersão Projecioterápica*, *Homeostase Retrocognitiva* etc. Tais atividades têm possibilitado a identificação de lacunas em termos de autoconscientização multidimensional e servido de ponto de calibragem da bússola proexológica, da recuperação de cons intermissivos e do acesso às informações holobiográficas.

Dinâmica. Outro ambiente otimizado que tem oportunizado inúmeros aprendizados desde 2005 são as dinâmicas parapsíquicas, com destaque para o desenvolvimento da sinalética energética pessoal e vivência de vários fenômenos. O engajamento nesse trabalho interassistencial é fundamental para ampliar a autopercepção e a autocognição, estimulando o trabalho com as energias, favorecendo a conexão com a equipex e estreitando a comunicação interdimensional na condição de minipeça dentro do maximecanismo.

Sinalética. O mapeamento de sinaléticas parapsíquicas pessoais tem sido um desafio ao longo desses anos. Em 2023, no curso *Imersão Projecioterápica*, trouxe como demanda a compreensão sobre a sinalética de ectoplastia pessoal, com ativação intensa do cardiochakra, identificada em situações de acoplamento com consciexes assistidas, sobretudo em cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas.

Interação. Após esmiuçar a etiologia dessa condição pessoal, envolvendo o medo da desafeição alheia, os amparadores destacaram o reconhecimento dos progressos feitos em termos de aprimoramento da cardiochacralidade. A equipex sugeriu ampliar a interação com conscins e consciexes, o que possibilitaria experimentar outras tonalidades afetivas mais homeostáticas. Pontuou, ainda, a necessidade de não se surpreender se surgissem sinaléticas encefálicas, enfatizando que os amparadores estavam ajudando no desenvolvimento de seu parapsiquismo.

Imersão. No curso de *Imersão Projecioterápica* de 2025, durante a energização realizada pelos epicons na sexta-feira, vivenciou clariaudiência em que as consciexes referiam-se a ela como “pitonisa” e “vestal”. Ficou evidente o senso de identificação e reconhecimento. Teve o ímpeto imediato de duvidar da parapercepção, mas resolveu registrar na apostila para pesquisar posteriormente se faria sentido.

Impactoterapia. No atendimento junto ao epicon, o qual se manifestava em semi-posseção benigna, houve conexão imediata com a equipex e a obtenção de esclarecimentos holobiográficos sobre a necessidade de resgatar a auto-herança parapsíquica, descontinuação atuação pretérita na condição de “pítia”, a partir do questionamento realizado.

Parapsiquismo. Foi pontuado o uso do atributo da racionalidade, focando no parapsiquismo intelectual, distinto do vivenciado por alguns membros da família, na qualidade de médiuns. As consciexes orientaram evitar xenopenses e intrusões, sugerindo a criação de metodologia de estudo própria para aprofundar o assunto e focar no epicentrismo assistencial parapsíquico.

Autoconstrangimento. Nesse momento, sentiu-se impactada ao confrontar a postura de desvalorização do autoparapsiquismo com os parafatos apresentados pelos amparadores, o que validou suas autoparapercepções. O autoconstrangimento cosmoético mínimo foi evidenciado ao recordar o momento em que, outrora, quase esnobou o amparador extrafísico durante comunicação interdimensional via clariaudiência, suscitando autorreflexões sobre tal irracionalidade.

Autanamnese. A partir das informações levantadas anteriormente, esta autora elencou 3 condições relevantes na autoinvestigação envolvendo o autoparapsiquismo nesta vida, apresentadas a seguir:

1. **Autoinsegurança.** Falta de confiança nas próprias qualidades, capacidades, potenciais ou traços parapsíquicos, mesmo diante de autevidências incontestes.
2. **Ceticismo disfuncional.** Tendência de duvidar, desprezar, minimizar ou rejeitar as autoparapercepções para evitar o desconforto da incerteza, ainda que momentâneo.
3. **Medo.** Dificuldade na comunicação interdimensional, em razão de necessidade de controle e medo da interação com as consciexes e da subjugação cosmoética aos amparadores.

II. AUTODIAGNÓSTICO

Autoparapsiquismo. As 3 condições supracitadas envolvendo o autoparapsiquismo estão entrelaçadas, pois uma retroalimenta negativamente a outra. O medo reforça o ceticismo disfuncional, endossando a autoinsegurança, atuando como redutor do auto-discernimento.

Nosografia. Tal quadro nosográfico, aqui referido como *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético*, configura-se irracionalidade para a *conscin intermissivista*. Tal condição é diferente do antiparapsiquismo.

Antiparapsiquismo. Segundo Vieira (2007, p. 584), “*O antiparapsiquismo é a qualidade, condição, estado ou reação pessoal da conscin sem Curso Intermissivo*,”

bloqueada, inexperiente, espontânea e sinceramente opositiva ao pleno exercício das automanifestações dos fenômenos parapsíquicos, em geral, ou das aplicações das parapercepções” (grifo nosso).

Incoerência. O cético parapsíquico anticosmoético racionaliza a autoparapercepção, considerando-a erro sensorial ou ilusão para manter a coerência da visão pessoal de mundo, em parte ainda materialista e intrafisicalizada.

Racionalização. Ao perceber algo para o qual não encontra explicação, tende a usar a racionalização cética para dizer que *a evidência não é confiável* ou isso é apenas coincidência, desprezando o parafato em si, mesmo quando ele indica algo anômalo.

Mecanismo. Tal mecanismo cognitivo disfuncional permite a substituição dos motivos reais da rejeição (medo, preconceito ou dissonância cognitiva) por outros lógicos plausíveis, tornando o desprezo aceitável.

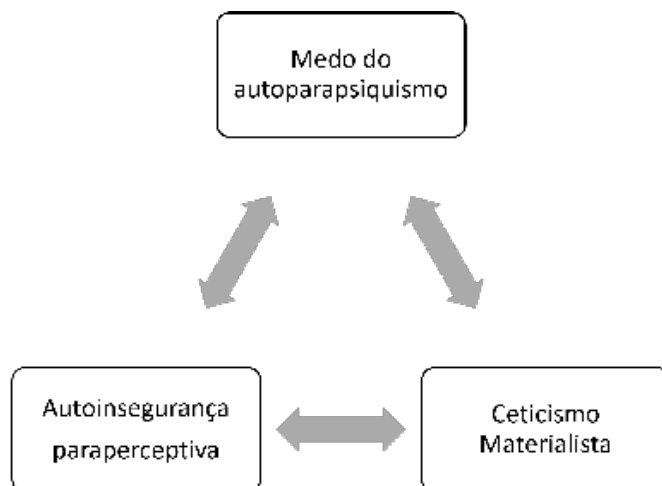
Ceticismo. Embora o ceticismo seja investigação racional desejável no âmbito científico, a racionalização cética anticosmoética pressupõe incapacidade intrínseca de compreensão das autoparapercepções e parafatos, na qual a dúvida é usada para ignorar a complexidade da experiência multidimensional, ou negar o seu valor.

Materialismo. Tal tendência está relacionada ao ceticismo materialista, típico da intrafisicalização patológica da conscin com baixa autocognição energossomática, ao fazer questionamentos autexperimentológicos pautados na pusilanimidade paraperceptiva, não raro insufladas por assediadores extrafísicos que provocam o *pavor* do autoparapsiquismo. Quando vivenciado pela conscin intermissivista, a condição está invariavelmente assentada em bases anticosmoéticas, em razão da omissão deficitária frente às tarefas interassistenciais.

Descrença. O princípio da descrença, fundamental nas pesquisas da Conscienciologia, incentiva justamente a postura cética, contudo otimista e cosmoética (COC): “Não acredite em nada e nem em ninguém. Experimente. Tenha as suas experiências pessoais”. A ideia é a própria pessoa chegar à conclusão, a partir das autexperimentações. *Mas, e quando a pessoa tem experiências pessoais, contundentes, acachapantes, reiteradas e, ainda assim, não confia em si mesma?* Essa é a tônica da condição nosográfica descrita a seguir.

Definição. O *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético* é a condição, atitude, postura ou tendência nosográfica caracterizada pela dúvida sistemática sobre as autoparapercepções e parafatos vivenciados. Manifesta-se pela minimização, desprezo e rejeição das autevidências, impulsionada pelo medo do autoparapsiquismo e por desconfortos advindos do ceticismo materialista, levando a conscin intermissivista com auto-herança parapsíquica à condição de autoinsegurança.

Mecanismo. Segue, no Esquema 1, o mecanismo de funcionamento parafisiopatológico do *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético*, destacando a relação entre as variáveis previamente identificadas na fase de autoinvestigação, a saber: medo do autoparapsiquismo, ceticismo materialista e autoinsegurança.



ESQUEMA 1: MECANISMO PARAFISIOPATOLÓGICO DO CETICISMO PARAPSÍQUICO ANTICOSMOÉTICO.

Parafisiopatologia. A base do autassédio descrito no Esquema 1 é o medo, o qual alimenta a condição disfuncional do ceticismo materialista, na medida em que arrefece e mina pouco a pouco a capacidade de auteficácia da conscin intermissivista no processo de validação das autoparapercepções e parafatos vivenciados, levando à autoinsegurança sobre os próprios potenciais parapsíquicos.

Autassédio. No universo da Psicossomatologia, “na maioria absoluta das causas das crises de insegurança pessoal, o autassédio corruptor, sem autocrítica, e o heterassédio interconsciencial se manifestam atuando de modo vigoroso” (Vieira, 2023, p. 4.921).

Acid test. Nesse momento evolutivo, o principal *acid test* identificado está relacionado à vivência da passividade ativa na *interação conscin tenepessista–consciex amparadora*, em razão de necessidade de controle e medo da subjugação cosmoética proveniente de retrotrauma vinculado a holopensene bélico, informação descortinada pela equipex no curso *Homeostase Retrocognitiva* em janeiro de 2026. Na ocasião, houve a prescrição de desenvolver a docilidade para auxiliar na conexão parapsíquica na tenepes.

Omissão. A manutenção da condição nosográfica da conscin *cética parapsíquica anticosmoética* leva continuamente às omissões deficitárias interassistenciais, em razão do *freio de mão puxado*, da desconfiança e da falta de assunção dos trafores parapsíquicos, exigindo ações de autenfrentamento para mitigar tais efeitos conscienciais antievolutivos.

Antidesperticidade. O ceticismo anticosmoético, no contexto do autoparapsiquismo, leva à antidesperticidade, em razão da preponderância das manifestações egoicas, em detrimento da operosidade interassistencial. A conscin, ao duvidar e menosprezar a auto-herança parapsíquica, está fazendo *gol contra* evolutivo.

III. AUTENFRENTAMENTO

Autodescrenciologia. A consciência cética madura tende a questionar, sempre que necessário, as informações às quais tem acesso, evitando aceitar dogmas ou verdades absolutas. Ao mesmo tempo, mantém o discernimento para avaliar racionalmente até onde

determinada verpon pode ser considerada válida, respeitando seus limites lógicos (Costa, 2023, p. 8.530).

Questionamento. O problema não é questionar as autoparapercepções e parafatos. A questão é fazer autoquestionamento sadio e prolífico em termos evolutivos.

Gargalo. Fator dificultador dessa condição é a baixa autopercepção energossomática, representando gargalo para a maioria dos intermissivistas na intrafísica.

Multidimensionalidade. A postura homeostática do ceticismo multidimensional pode ser considerada uma alternativa adequada para a abordagem das pararrealidades, especialmente por favorecer uma atitude de questionamento contínuo diante das experiências e dos fenômenos parapsíquicos.

Posicionamento. De acordo com Ferrari (2023, p. 8.522), tal postura consiste em não tomar as próprias certezas como verdades absolutas, mantendo uma disposição crítica e saudável diante dos fatos, parafatos e das autovivências intra e extrafísicas. Esse posicionamento contribui para evitar a transformação das experiências pessoais em dogmas ou em verdades inquestionáveis.

Neofilia. Algumas características da condição homeostática do *cético neofilico* podem ajudar na construção da autocognição hígida para autenfrentamento da condição nosográfica do *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético*, a exemplo das posturas relativista, moderada, aberta, compreensiva, flexível, heterodoxa e maleável (Vilas Boas, 2025).

Radicalismo. Tais atitudes diferem do *cético radical*, o qual tende a ser absolutista, drástico, fechada, intolerante, intransigente, ortodoxo e rígido (*Ibidem*). Em termos multidimensionais, a primeira postura é a mais sadia para o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido com foco na interassistencialidade teática.

Mecanismo. A descrição do mecanismo de funcionamento para fisiológico do *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético*, presente no Esquema 2, oferece compreensão dos ingredientes críticos homeostáticos para fazer frente à condição nosográfica em questão.

Cosmoético. O *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético* é a condição, atitude, postura ou tendência sadia de duvidar das autoparapercepções e parafatos vivenciados e, ao mesmo tempo, valorizar e validar as autoparapercepções e parafatos enquanto hipóteses plausíveis, sem, contudo, rejeitá-las prontamente, utilizando a postura íntima cética, otimista e cosmoética, aplicando o destemor multidimensional para fortalecer a autossegurança interassistencial da conscin intermissivista com auto-herança parapsíquica.

COC. Nesse contexto, a aplicação lúcida da postura do cético otimista cosmoético (COC) ao desenvolvimento do autoparapsiquismo mostra-se relevante. De acordo com Costa (2023, p. 8.526), o COC caracteriza-se pela conjugação equilibrada entre o questionamento racional, a confiança na possibilidade de melhores resultados e a compreensão lúcida do processo evolutivo.

Incredulidade. A adoção dessa postura permite vivenciar as experiências parapsíquicas com abertura investigativa, sem credulidade ingênua, mantendo, simultaneamente, a disposição para aprender, qualificar as próprias manifestações e direcionar as vivências para a evolução e a interassistência multidimensional.

Teática. A vivência teática do princípio da descrença e a ortopensenidade, com otimismo em relação ao melhor para tudo e para todos, conscins e consciexes, aliada ao emprego lúcido de reações cosmoéticas pautadas no respeito evolutivo pelas demais consciências, no universalismo, no maxifraternismo, no antissectarismo, no antidogmatismo e no antipreconceito interassistencial, torna a conscin intermissivista mais predisposta a experimentar o destemor multidimensional no parapsiquismo intelectual.

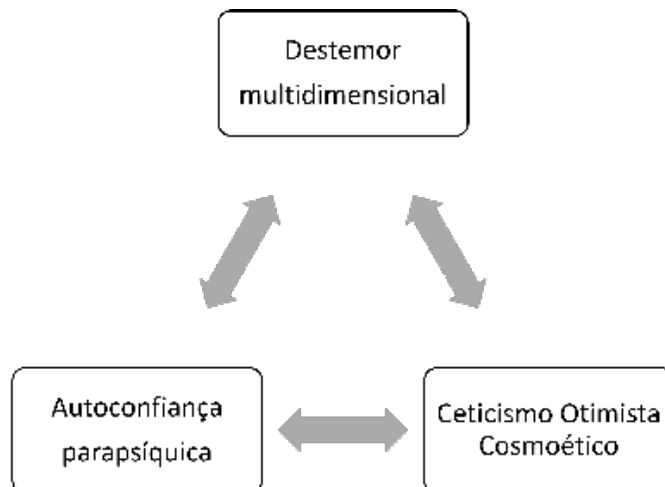
Intelectualidade. O estudo do parapsiquismo intelectual é fundamental para uma melhor compreensão do mecanismo parafisiológico do *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético*. Segundo Vieira (2023, p. 25.249), essa modalidade de parapsiquismo caracteriza-se pelo uso teático das parapercepções a partir do mentalsoma, de maneira racional, lógica, homeostática e interassistencial.

Maxiparapsiquismo. É digno de nota que a condição de ceticismo enfatizado aqui é cosmoética, pois está mais atrelada ao *maxiparapsiquismo intelectual*, conforme distingue esse mesmo autor (Vieira, 2023, p. 25.250):

“Miniparapsiquismo intelectual = quem recebe as mensagens parafenomênicas para uso exclusivamente pessoal; *maxiparapsiquismo intelectual* = quem recebe as mensagens parafenomênicas, interassistenciais, em favor da melhoria da Humanidade”.

Cilada. Quando a auto-herança da conscin intermissivista está assentada no parapsiquismo intelectual, desenvolver o *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético* é condição *sine qua non* para suplantar as ciladas cognitivas vinculadas à inabilidade ou ao mau uso dos atributos mentaissomáticos.

Confundimento. Considerando que as mensagens fenomênicas chegam pela mesma via utilizada para escrutínio das autoparapercepções, corre-se o risco de confundir ou interpretar de modo equivocado tais experiências, reforçando a tendência ao rechaço ideativo do autoparapsiquismo, sobretudo em circunstâncias nas quais a conscin intermissivista permite vazão ao medo ou arrefece a conexão com o Paradigma Consciencial, diminuindo a autoconfiança na sensibilidade parapsíquica de base mentalsomática.



ESQUEMA 2: MECANISMO PARAFISIOLÓGICO DO *CETICISMO PARAPSÍQUICO COSMOÉTICO*

Parafisiologia. O destemor multidimensional é a *pedra de toque* na reciclagem intraconscienical do *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético*. A atitude de antipusilanimidade frente à realidade multidimensional, aliada à postura cética, ao otimismo, à cosmoética e à autociência, sem invalidar as autoparapercepções, fortalece a firmeza pessoal da conscin intermissivista para enfrentar os desafios inerentes ao desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido.

Tira-teima. O tira-teima cosmoético ao trilhar o caminho rumo ao neopatamar homeostático é desenvolver a interconfiança multidimensional, estreitando a conexão com os amparadores, em que pesem as tendências de invalidar o autoparapsiquismo em razão dos medos.

Autodoação. A condição homeostática da conscin *cética parapsíquica cosmoética* conduz invariavelmente à assunção das qualidades, potenciais ou trafores parapsíquicos pessoais, com incremento da capacidade de autodoação do ponto de vista interassistencial.

Raiz. O autenfrentamento do *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético* é condição fundamental para as conscins intermissivistas, tendo em vista a auto-herança parapsíquica angariada ao longo de múltiplas vidas, caracterizando o mote da raiz seriexológica na vida atual.

Trafores. Eis 10 trafores, listados em ordem alfabética, capazes de auxiliar na construção da autocognição homeostática no que tange ao ceticismo cosmoético aplicado ao autoparapsiquismo, durante a etapa de autenfrentamento:

01. Abertismo.
02. Cientificidade.
03. Coragem.
04. Cosmoética.
05. Epicentrismo.
06. Gratidão.
07. Paciência.
08. Persistência.
09. Ponderação.
10. Racionalidade.

Abertismo. Dentre os trafores supramencionados, destaca-se a aplicação do abertismo no contexto do parapsiquismo. Segundo Lopes (2023, p. 46), “O abertismo parapsíquico é o ato de a conscin, homem ou mulher, tornar-se acessível às paravivências, sustentando postura despojada de preconceitos e críticas excessivas na avaliação parafernômica”. Tal postura favorece a comunicação interdimensional, considerando inclusive as dificuldades comunicativas recíprocas entre conscins e consciexes.

Retrotraumas. O desenvolvimento da docilidade e da cooperatividade são condições necessárias para superar a condição cética nosográfica quanto ao autoparapsiquismo, sobretudo em função de retrotraumas ligados à subjugação anticosmoética no passado.

Medos. Em 2006, esta autora foi confrontada positivamente pela equipex no curso ECP2 realizado em Portugal, com a seguinte pergunta: “*Quais são os seus medos? Medos no plural*”. Cerca de dois ou três anos depois, em visita esporádica à dinâmica da Seriexologia, durante o atendimento junto ao epicon em estado de semipossessão benigna, reconheceu o padrão de energias da consciex amparadora presente anteriormente no curso, agora com a seguinte pergunta: *Como anda o seu medo de consciex?* Percebeu claramente o reconhecimento do autesforço empreendido no ínterim entre os dois parafatos e, sobretudo, a advertência oportuna para priorizar em específico o autenfrentamento do medo de consciex.

Técnica. Nessa ocasião, investiu-se no aprofundamento dos medos, fazendo listagem exaustiva por meio da consulta ao *Dicionário Igor de Fobias* (Rafailov, 2003), obra que integra a coleção do Holociclo no CEAEC.

Tecnologia. Considerando o ciclo autoconsciencioterápico, eis 10 técnicas capazes de auxiliar a conscin intermissivista no desenvolvimento do *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético*:

01. *Técnica da Ação pelas Pequenas Coisas* (Autenfrentamentologia).
02. *Técnica da autobiografia consciencial temática* (Autoinvestigaciologia).
03. *Técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial* (Autodiagnosticologia).
04. *Técnica da Eliminação das Autojustificativas* (Autenfrentamentologia).
05. *Técnica da Listagem Parafactual dos Autotrafores* (Autoinvestigaciologia).
06. *Técnica da Percepção das Autojustificativas* (Autodiagnosticologia).
07. *Técnica da Qualificação da Intenção* (Autoinvestigaciologia).
08. *Técnica do Autoortabsolutismo Desassediador* (Autodesassediologia).
09. *Técnica do Enfrentamento do Malestar* (Autoinvestigaciologia).
10. *Técnica do Medograma* (Autodiagnosticologia).

Desperticidade. O *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético* é condição pró-desperticidade, pois possibilita a operosidade interassistencial da conscin intermissivista por meio da valorização do parapsiquismo intelectual de base mentalsomática.

Recin. A recin da conscin intermissivista lúcida com questionamentos sadios perante as autopercepções e os parafatos consiste em valorizar o parapsiquismo intelectual, aplicando o princípio da descrença e a postura cética, otimista e cosmoética no resgate da auto-herança parapsíquica, em que pesem os desconfortos atuais e os retrotraumas do passado associados ao uso do autoparapsiquismo ou situações de subjugações anticosmoéticas de consciências no passado.

IV. AUTOSSUPERAÇÃO

Monitoramento. A autossuperação do *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético* envolve o monitoramento contínuo das manifestações ligadas ao medo do autoparapsiquismo, ao ceticismo materialista e à autoinsegurança paraperceptiva. Tal postura de

autovigilância fortalece o padrão homeostático de ceticismo cosmoético aplicado ao autoparapsiquismo.

Autovigilância. Segundo Vieira (2023, p. 6.792):

“A *autovigilância ininterrupta* é o ato, efeito, condição profilática permanente ou medida preventiva contínua, para toda a vida intrafísica da conscin, homem ou mulher, quando anteriormente vitimizada por alguma enfermidade ou distúrbio suscetível de retornar, de recidivar, infligir transtorno ou ameaçar a saúde física ou mental, pessoal, fundamentada na *técnica da omissuper* ou omissão superavitária cosmoética”.

Indicadores. Eis, na Tabela 1, 8 indicadores autoconsciencioterápicos capazes de nortear o movimento intraconsciencial rumo ao *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético*, considerando cada trafor envolvido no mecanismo parafisiológico em estudo neste artigo:

TABELA 1. INDICADORES *PRÓ-CETICISMO PARAPSÍQUICO COSMOÉTICO*.

TRAFORES	INDICADORES
Destemor multidimensional	1. Diminuição da reatividade cardiochacral frente aos acoplamentos com consciexes assistidas; 2. Aumento da conexão com os amparadores pelo mapeamento de sinalética energética pessoal (encefálica).
Postura íntima cética, otimista e cosmoética	3. Diminuição da racionalização cética disfuncional, sem minimizar, desvalorizar ou rejeitar as autoparapercepções fruto do parapsiquismo intelectual; 4. Registro das autoparapercepções e parafatos, lidando com o desconforto momentâneo da incerteza; 5. Adoção de megaenfoque sadio em relação ao autoparapsiquismo; 6. Aumento da autoconscientização multidimensional.
Autoconfiança parapsíquica	7. Participação ativa em atividades, incluindo a prática da tene- pes, dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo; 8. Aplicação de trafores parapsíquicos no epicentrismo de atividades interassistenciais tarísticas.

CONCLUSÃO

Autodesassédio. O autodesassédio da condição nosográfica relativa ao *Ceticismo Parapsíquico Anticosmoético* é essencial para a conscin intermissivista interessada em desenvolver o parapsiquismo interassistencial intelectual, mentalsomático.

Mentalsomática. O desassédio mentalsomático quanto ao autoparapsiquismo é o primeiro passo para admitir a pararealidade, sem subterfúgios espúrios de base anticosmoética, os quais sustentam vinculações com grupos extrafísicos de assediadores e guias amauróticos interessados em manter a conscin intermissivista intrafiscalizada.

Desperticidade. O alcance da desperticidade passa, portanto, pela adoção das posturas intraconscienciais de destemor multidimensional, pela vivência teática da condi-

ção cética, otimista e cosmoética e, notadamente, pelo desenvolvimento da autoconfiança para ampliar o raio de ação interassistencial, fazendo jus à auto-herança parapsíquica nesta vida humana.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Rafailov, Igor**; *Dicionário Igor de Fobias com Sinônimos e Termos Correlatos*; apres. Rostan Silvestre; int. Cyro del Nero; pref. Humberto Costa; 166 p.; glos. 1.000 termos; 11 illus.; 1 microbiografia; 29 websites; 2 apênds.; 40 rfs.; 15 x 10,5 cm; br.; Editora do Autor; Recife, PE; 2003.
2. **Ranieri, Rafael A.**; *Materializações Luminosas: Depoimento de um Delegado de Polícia*; 278 p.; 14 x 21 cm; br.; 8ª Ed.; Livraria Allan Kardec Editora (LAKE); São Paulo, SP; 2003.
3. **Tubino, Matthieu**; *Um “Fluido Vital” Chamado Ectoplasma: Uma Nova Proposta de Cura*; 85 p.; Publicações Lachâtre; São Paulo, SP; 1997.
4. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens pacíficus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 584.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Costa, João Paulo**; *Cético Otimista Cosmoético* (N. 5.623; 27.06.2021); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.526 a 8.531; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.03.2026; 11h25.
2. **Ferrari, Fábio**; *Ceticismo Multidimensional* (N. 5.043; 25.11.2019); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.522 a 8.525; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.03.2026; 11h17.
3. **Lima, André**; *Medo do Autoparapsiquismo* (N. 2.356; 14.07.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.217 a 22.221; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.03.2026; 14h36.
4. **Lopes, Adriana**; *Abertismo Parapsíquico* (N. 3.762; 23.05.2016); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares;

Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 46 a 50; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.03.2026; 17h12.

5. **Vieira**, Waldo; *Anticético* (N. 731; 20.12.2007); *Autoinsegurança* (N. 343; 17.09.2006); *Parapsiquismo Intelectual* (N. 470; 16.02.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.641 a 1.643, 4.921 a 4.923 e 25.249 a 25.252; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 31.03.2026; 11h48.

6. **Vilas Boas**, Niciano; *Crescendo Cético Radical–Cético Neofilico* (N. 7.195; 16.10.2025); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.03.2026; 09h00.

CITE ESTE ARTIGO

Brito, Karine; *Ceticismo Parapsíquico Cosmoético: Autodesassédios Pró-desperticidade*; Artigo; *XVIII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.11.2026; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 15; N. 18; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 1 E-mail; 4 enus.; 2 esquemas; 13 técnicas; 1 tab.; 1 microbiografia; 4 refs.; 6 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2026; páginas 29 a 43.